CAPÍTULO III – *Reporting* de atividades

O Município de Cascais pretende, com o presente relatório de atividades, informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2023.

A Câmara tem como principal objetivo facilitar a vida aos cidadãos e tem como missão prestar serviços públicos de qualidade. Por isso é fundamental que as pessoas estejam informadas.

Os serviços prestados têm como finalidade a oferta dos melhores índices de qualidade de vida a todos os que escolheram Cascais para ser a sua casa. Ao alargamento das necessidades dos cidadãos, correspondeu um necessário alargamento das respostas municipais. Para além das áreas tradicionais de atuação das autarquias, a sua Câmara Municipal trabalha hoje em políticas públicas de vanguarda que tocam muitos domínios da vida coletiva. Dar a conhecer essas respostas não é só um ato transparente da administração do concelho. É uma forma de garantir que temos um Estado Social forte, ágil e moderno, ao serviço de um projeto de sociedade próspera e solidária.

Educação, saúde, cultura, ambiente, formação, emprego, empreendedorismo, conhecimento… tudo o que é feito é a pensar nos cascalenses.

EDUCAÇÃO

Funcionamento e recursos humanos

No âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências, bem como da descentralização de competências, estão assumidas todas as responsabilidades ali previstas, assegurando o funcionamento de todos os estabelecimentos de ensino público: 52 de pré-escolar e 1.º ciclo e 14 de 2.º/3.º ciclos e secundário.

Na afetação de pessoal não docente, que conta atualmente com 533 assistentes operacionais, 99 assistentes técnicos e 21 técnicos superiores de diferentes áreas (psicólogos, assistentes sociais, terapeutas da fala e animadores socioculturais), em 2023 foram contratados 27 assistentes operacionais, e ainda mais 1 encarregada operacional para exercício de funções no agrupamento de escolas Matilde Rosa Araújo, e 1 assistente técnico. Foram ainda colocados 41 assistentes operacionais com recurso a contratos de emprego de inserção do IEFP.

Em matéria de formação do pessoal não docente, foi dada formação em autorregulação das aprendizagens – As (Des)Venturas do Testas, formação em autorregulação das aprendizagens Sarilhos do amarelo. Ainda nesta área, foram realizadas 15 ações de formações que envolveram 508 participantes.

Foi criado o projeto "Chá das Práticas", que visa contribuir para a melhoria da qualidade da formação, fundamentalmente através da partilha e divulgação de experiências e práticas. Em 2023, realizaram-se 2 encontros subordinados às temáticas de gestão e resolução de conflitos entre alunos e uniformização de processos administrativos.

Obras e requalificações em curso

Durante o ano de 2023, destacam-se as seguintes ações:

- Adjudicação do concurso público para a empreitada de "Construção da escola secundária de Cascais";
- Acompanhamento e monitorização do contrato de delegação de competências de conservação e manutenção dos edifícios escolares nas freguesias;
- Submissão na plataforma informática do Sistema de Requalificação das Infraestruturas Escolares (SRIE) e obtenção do parecer favorável do Ministério da Educação de 11 requalificações de estabelecimentos de ensino;
- Requalificação e respetivas candidaturas ao PORLISBOA 2020 de 9 estabelecimentos de ensino do 2.º, 3.º ciclos e secundário.

Ação social escolar e transportes

Servidos cerca de 1.400.000 almoços e 600.000 lanches, em 65 refeitórios escolares do pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário. Foram ainda distribuídos 763.395 pacotes de leite escolar e 403.000 peças de fruta.

Atribuição de auxílios económicos a 1.981 alunos do 1.º ciclo, 1.647 do escalão A e 734 do escalão B, conforme Despacho n.º 7255/2018 (ASE).

Atribuição de passes escolares mensais a 135 alunos de todos os níveis de ensino não superior e assegurado o circuito especial de transporte de crianças/alunos com necessidades de saúde especiais: transporte acompanhado 77 alunos e transporte adaptado 25, para além do transporte para atividades terapêuticas para 103 alunos.

A 2 de abril, teve lugar a implementação de um novo software de gestão municipal SIGA (1.ª fase | refeições escolares) - plataforma de gestão integrada de conteúdos e serviços educativos (SIGA), que pretende agilizar a comunicação com os encarregados de educação e melhorar qualitativamente o serviço prestado às famílias e às escolas, e implementação do cartão Viver Cascais nas escolas públicas do concelho de Cascais.

O programa de bolsas sociais foi alargado aos jardins de infância, e proporcionou 27 bolsas sociais às famílias com crianças, dos 3 aos 5 anos.

A atribuição de bolsas para o ensino superior para o ano letivo 2022/2023, com a inclusão de 359 bolseiros; processo de alteração do regulamento municipal com sessão de participação e processo bolsas de estudo 2023/2024, com atribuição de 567 bolsas.

Inovação educativa

Entrega de 103 certificados de participação e abertura de nova edição da formação de liderança para docentes, para as atuais lideranças escolares e para professores com potencial de liderança, em parceria com a NOVA SBE Executive Education. Lançamento da nova ação de formação “Contabilidade pública para conselhos administrativos”, em parceria com o ISEG, Universidade de Lisboa e ISCSP.

Todas as escolas do 1.º ciclo estão contempladas com uma sala de inovação educativa e, em paralelo, concretizadas ações de formação com o tema “Utilização dos ecrãs digitais e plataformas associadas”.

Continuidade da parceria com o Instituto da Educação e a Universidade Lusófona, para o desenvolvimento do projeto “Espaços inovadores de aprendizagem na escola como habitat digital” e no apoio à formação de professores, nas áreas da inovação. Lançado o livro em versão digital “Cenários de aprendizagem em habitats digitais – boas práticas em escolas de Cascais”, com a colaboração do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa e Universidade Lusófona.

Continuação do projeto "Pensamento computacional, programação e robótica", em parceria com a IPSS Causas XXI, para todos os alunos das escolas do 1.º ciclo das freguesias de São Domingos de Rana e de Alcabideche, tal como para todos os professores envolvidos através de formação *on the job*.

Projeto "Qualifica" – encerramento da 1.ª série do curso RVCC / EFA - Qualifica 2023, com a entrega de 74 certificados, e abertura da 2.ª série no agrupamento de escolas Frei Gonçalo de Azevedo para colmatar as necessidades de qualificação da população de São Domingos de Rana.

No âmbito do projeto "YSKILLS", apresentação dos resultados deste projeto europeu de 3 anos (2020-2023), que decorreu dia 18 de outubro, no Centro Cultural de Cascais, subordinado ao tema "Competências digitais de adolescentes no concelho de Cascais" - consórcio interdisciplinar de 15 equipas de investigadores de 13 países europeus.

Início do projeto de mentoria e computação em setembro de 2023 – Computação: o programa arrancou no ano letivo de 2023/2024 em 36 turmas de 7.º ano de 9 agrupamentos de escolas públicas de Cascais, permitindo o ensino da computação a mais de 1.000 alunos e formação de professores; Mentoria: durante o ano letivo 2023/2024, cerca de 1.200 alunos de 40 turmas do 10.º e 11.º anos de 10 agrupamentos de escola já contam com o apoio de mentores durante as aulas.

Realização do protocolo de cooperação para a criação de um centro tecnológico especializado industrial com o agrupamento de escolas Frei Gonçalo de Azevedo e, realização de protocolo de cooperação para a criação de um centro tecnológico especializado digital e de um centro tecnológico especializado de informática no agrupamento de escolas da Parede.

Projetos

Projeto "Voz dos jovens – IX fórum", com a participação de 15 escolas do ensino secundário público e privado, e de cerca de 211 alunos do ensino secundário e 15 professores, que encerrou no dia 6 de junho na Casa das Histórias Paula Rego.

Projeto "Chef vai à escola 2023", com a realização de 5 ações de sensibilização aos consumos alimentares em escolas do 1.º ciclo do ensino público do concelho.

Gestão da rede educativa pública - "Central matrículas", com o acompanhamento no ato de matrícula, gestão e colocação de alunos nos diferentes anos de escolaridade. Após o período de matrículas envolvendo o acompanhamento da oferta e da procura, com o atendimento a mais 700 encarregados de educação e realizando uma gestão próxima com os agrupamentos de escolas na resolução de todas as situações de colocações.

Observatório da educação - recolha e tratamento da informação relativa aos indicadores chave da educação no concelho para apresentação e discussão no Conselho Municipal de Educação, assim como responder a solicitações de parceiros.

No âmbito da candidatura ao POR LISBOA, "Promover o sucesso em cada aluno", foram realizadas as seguintes ações:

- No âmbito da estratégia local do brincar, destinado a toda a comunidade educativa o mês do brincar com 400 participantes; participação na conferência internacional *Play: Rights & Possibilities* promovida pelo IPA em Glasgow, com o agrupamento de escolas de Alvide; Colégio Marista de Carcavelos, Professor Carlos Neto;
- Seminário "Promover o sucesso em Cascais" com 200 profissionais de educação participantes;
- No âmbito "Cascais ganha tempo para aprender" realizaram-se 3 sessões de capacitação para os docentes e 3 encontros de coordenação local do projeto de semestralidade, com as lideranças de topo e lideranças intermédias das escolas com diferentes temáticas desde a diferenciação pedagógica e a qualidade das aprendizagens, focando a importância da avaliação formativa, contando com um total de 80 participantes;
- Continuidade da consultoria com a FPCE - Universidade do Porto para capacitação das lideranças de topo e intermédias dos agrupamentos de escolas e escola com contrato de associação centrada na gestão pedagógica, com objetivo de promover o sucesso educativo, a diferenciação pedagógica e a qualidades das aprendizagens e contemplar ações de partilha de práticas em rede numa lógica de comunidade local aprendente.

No âmbito da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) foram realizadas as seguintes ações no eixo educação: ações de promoção do sucesso educativo e da recuperação de aprendizagens nas OIL de Alcabideche e São Domingos de Rana, apoio ao funcionamento das CAF de 2.º ciclo nos agrupamentos de escolas de Ibn Mucana e Alvide, Junta de Freguesia de Alcabideche e agrupamento de escolas Matilde Rosa Araújo e Frei Gonçalo Azevedo, Junta de Freguesia de São Domingos de Rana e Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

No que remete para o eixo cidadania e empoderamento de comunidades na OIL de São Domingos de Rana encontra-se em curso o projeto 'São Domingos Qualifica' que arrancou no ano letivo 2022/2023 com 97 alunos e 4 turmas em funcionamento.

No âmbito do programa "Crescer a Tempo Inteiro (CTI)", foram celebrados acordos de parceria com 17 entidades e 12 agrupamentos de escolas para o desenvolvimento de AAAF's, AEC's e CAF's no 2.º ciclo, e 21 ludobibliotecas escolares, para cerca de 6.956 alunos. Foram realizadas formações para as equipas envolvidas, com o objetivo de reafirmar a intencionalidade pedagógica do modelo local do programa CTI

assente numa pedagogia lúdica e experimental, de comunidade de práticas e competências maker para um total de 200 técnicos.

No projeto *Cascais Natural Learning*, teve lugar a celebração do protocolo de cooperação para a criação de uma comunidade de aprendizagem local no Pólo *Cascais Natural Learning* entre o Município de Cascais o Colégio Marista de Carcavelos, o agrupamento de escolas de Alvide e a Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

No âmbito da rede local de educação básica "Educar melhor em Cascais", realizou-se a conferência nacional da EECERA, de 30 agosto a 2 setembro, no Centro de Congressos do Estoril, com a participação de 600 profissionais e investigadores da área da educação e a conferência com Takaharu Tezuka na Nova SBE a 7 de novembro, onde contámos com a participação de 150 docentes do pré-escolar e 1.º ciclo e lideranças escolares.

Continuidade da dinamização da rede local de educação básica "Educar melhor em Cascais" que abrange todas as escolas públicas e mais de 60% das escolas privadas e solidárias, numa dinâmica que abrange *workshops*, reuniões, grupos de trabalho, encontros e plenários.

No âmbito da qualificação do ensino profissional renovou-se a implementação de 7 cursos profissionais protocolados entre 5 agrupamentos de escolas, o Município de Cascais e entidades parceiras. Deu-se continuidade à consultoria para acompanhamento dos 9 agrupamentos de escolas e 1 escola profissional, que obtiveram a certificação EQAVET em 2021. Na promoção/divulgação do ensino profissional investiu-se na Feira das Tuas Opções.

O programa de apoio a projetos e iniciativas escolares, designadamente visitas de estudos e outras ações educativas, envolveu 20.715 alunos.

Acompanharam-se ou apoiaram-se também os seguintes projetos escolares:

- "Eco Escolas", com 27 escolas inscritas, envolvendo um total de 12.406 alunos, do ensino público e privado, de todos os níveis de ensino;
- "Escola Azul" protocolado com a Direção Geral da Política do Mar, envolvendo 6 escolas do ensino público e privado, num total de 2.527 alunos;
- "Hortas nas Escolas" em parceria com a Cascais Ambiente, em 48 escolas/instituições do ensino público e privado, com a participação de 288 docentes e 5.541 alunos de todos os níveis de ensino;
- "Galardão Escola Voluntária" - candidataram-se 5 agrupamentos de escolas e 8 escolas privadas e solidárias com 22 projetos na totalidade, envolvendo 2.366 alunos neste projeto. Foram premiadas 4 escolas;
- Projeto "Entre Nós" 6 mediadores em 3 agrupamentos de escolas - IBN Mucana, São João do Estoril, e Matilde Rosa Araújo, fazendo mediação nos espaços exteriores a cerca 2.600 alunos;

- Projeto "Cas'cão, intervenções assistidas por animais", para alunos do concelho de Cascais, dinamizou 245 sessões, envolvendo 1.314 alunos e 133 professores;
- Projeto de tutorias "Teach for Portugal", nos agrupamentos de escolas de Alvide, São João do Estoril e Matilde Rosa Araújo para o 2.º ciclo, 9.º ano e ensino secundário, com o objetivo de promover o sucesso educativo e contribuir para a recuperação das aprendizagens, com 9 mentores, envolvendo 650 alunos;
- Projeto "Mentorias@Cascais", no âmbito da E-Computação - pensamento computacional, contribuindo para o sucesso educativo e recuperação das aprendizagens, abrangeu os alunos do 2.º e 3.º ciclos do agrupamento de escolas Frei Gonçalo Azevedo;
- Programa "Bem-estar sócio emocional", implementado nos 11 agrupamentos de escolas no concelho de Cascais, contribui para a literacia emocional e saúde psicológica dos docentes, cooperando na melhoria contínua das práticas pedagógicas e das aprendizagens;
- Projeto "EDAM Cultural" no 1.º ciclo concedeu a oportunidade a 550 alunos e 49 acompanhantes (23 turmas) de 4 agrupamentos, a assistirem a um espetáculo, assim como a experimentarem técnicas de dança de forma criativa;
- "Caderneta lúdica: academia brincar em Cascais" contribui para o aumento de vivências de ludicidade em contexto escolar e para o desenvolvimento de competências sócio emocionais através do brincar, abrangeu 6 escolas do 1.º ciclo de 6 agrupamentos de escolas (184 alunos) e 6 brincadores;
- Projeto "Lexplore + Leitura", com o objetivo de ajudar os professores a rastrear a capacidade leitora dos alunos do 2.º ano até ao 6.º ano de escolaridade, tendo participado 9 agrupamentos de escolas e 12 escolas privadas, num total de 5.926 alunos;
- Continuidade ao programa de autorregulação de "Aprendizagens sarilhos do amarelo", destinado a alunos que frequentam o 1.º ciclo (aproximadamente 370 alunos), envolvendo 20 psicólogos escolares no processo formativo e 17 na implementação;
- Continuidade ao programa de autorregulação de aprendizagens destinado a alunos do 2.º ciclo: "As (Des)venturas do Testas" (aproximadamente 200 alunos), envolvendo nos momentos formativos, aplicação e implementação dos psicólogos escolares dos agrupamentos de escolas de Matilde Rosa Araújo, Parede, Carcavelos, Alapraia, Alvide, São João do Estoril, Cidadela, Ibn Mucana e Escola Salesiana de Manique. A formação envolveu 23 formandos no processo formativo e cerca de 11 na aplicação;
- No âmbito da educação inclusiva, foi renovado o acordo de cooperação para as atividades terapêuticas complementares com a CERCICA - CERMOV, apoiando 60 alunos dos vários

agrupamentos de escolas do concelho de Cascais, bem como da intervenção precoce e com o CRID que apoia 6 alunos;

- Apoio ao programa de promoção de autonomia e funcionalidade "À Tarde na CERCICA" – resposta de componente de apoio à família para 1.º, 2.º e 3.º ciclos, que apoia 12 alunos;
- Apoio à Associação Chama Jovem para a integração de 10 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos de idade em atividades extracurriculares, períodos de interrupção letiva e férias escolares;
- Apoio financeiro aos agrupamentos de escolas de Cascais para humanização dos CAA, medida cooptado pelo Conselho Municipal de Educação no ano letivo 2022/2023, que identificou a presente necessidade;
- Acordo de cooperação com a Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) para prestar apoio e colaboração no desenvolvimento de ações junto da comunidade profissional/docentes em Cascais;
- Capacitação de professores líderes e com potencial de liderança promotora de um *mindset* de *lifelong-learning* para as atuais lideranças escolares. Ministrada pela Nova SBE a formação "Liderança para professores" contemplou 103 docentes;
- Projeto UP-EDU Cascais "O projeto de acompanhamento psicológico da unidade psicológica - UP EDU Cascais", para professores, visa o desenvolvimento máximo e possível do potencial integral dos docentes, facilitando de forma inovadora e criativa, o bem-estar da comunidade escolar. Com início no mês de novembro de 2023, realizaram-se 24 sessões de acompanhamento psicológico e psicoterapêutico, presenciais e *on-line*;
- Projeto "Supervisão para psicólogos escolares", visa a formação e desenvolvimento contínuo dos psicólogos escolares, bem como, do exercício profissional da psicologia seguro e de qualidade. Projeto iniciado em novembro de 2023, tendo-se realizado 8 sessões de supervisão até dezembro, para 25 psicólogos.

Eventos

Em 2023 o Departamento de Educação (DED) organizou ou apoiou diversos eventos, com destaque para os seguintes:

- Organização da semana militar em Cascais, de 23 a 27 de janeiro, e que envolveu a participação de cerca de 3.400 alunos do 1.º ciclo ao secundário, de 67 estabelecimentos de ensino, sendo 54 escolas públicas e 13 colégios privados;

- Organização da sessão pública extraordinária de reunião de Câmara para adjudicação do concurso público para a empreitada de "Construção da escola secundária de Cascais";
- Cerimónia da nova designação EBS Helena Cidade Moura e inauguração de Placa | AE Ibn Mucana no dia 27 de março;
- Celebração do "Dia do Professor em Cascais", dia 14 de junho, no Centro de Congressos do Estoril, com apresentação de projetos estruturantes para 2023/2024 – mentorias e computação, com a presença de cerca de 300 docentes;
- Apoio à organização em Cascais da Jornada Mundial da Juventude, através da coordenação, preparação dos espaços, apoio e acompanhamento do alojamento dos participantes nas escolas públicas do concelho de Cascais;
- No âmbito da "Semana de orientação, ensino e formação profissional", foi realizada a Feira das Tuas Opções, dias 26 e 27 de abril, na Nova SBE, com a participação de 18 *stands*, designadamente 13 de ensino profissional, 2 de formação profissional, 2 de ensino superior e 1 da Agência Nacional Erasmus, e um programa de conferências e *workshops* temáticos, com a participação de cerca de 1.300 estudantes;
- Realização do "Mês do brincar", entre 2 de maio e 2 de junho, com atividades de rua, *ateliers* temáticos, oficina de tabuleiros, atividades lúdicas, envolvendo 11 agrupamentos de escolas e 16 entidades parceiras. Dia 23, no Parque Marechal Carmona decorreu o lançamento do livro "Crescer por inteiro em Cascais";
- Cerimónia do hastear das bandeiras do galardão escola voluntária, dia 18 de maio;
- Apoio ao Cascais Summit, 31 de maio na Nova SBE, evento promovido pelo Colégio Amor de Deus e pelo agrupamento de escolas de Carcavelos, com a participação de mais de 400 jovens estudantes do secundário;
- Seminário da rede de bibliotecas escolares, no dia 4 de julho, na Casa das Histórias Paula Rego;
- Receção à comunidade educativa no dia 11 de setembro | Parque Marechal Carmona - cerimónia de boas-vindas à comunidade educativa de rede de ensino público e privado de Cascais, que serviu para apresentar as apostas na área da educação e a disponibilidade de múltiplos recursos locais;
- Apoio ao Congresso da Associação Solidariedade Social dos Professores, no dia 28 de outubro, no auditório da Boa Nova, subordinado ao tema "Neurociências e educação";
- Realização do seminário "Promover o sucesso em cada aluno", dia 14 de novembro, em Caparide, com o objetivo de disseminar os resultados dos vários eixos da candidatura com o mesmo nome;
- Realização da 10.ª Gala da Educação de Cascais, em 10 de dezembro, no Salão Preto e Prata do Casino do Estoril, tendo sido homenageados 38 profissionais, docentes e não docentes, e 423 estudantes que se distinguiram, no decorrer do ano letivo 2022/2023;

- Celebração do "Dia internacional da pessoa com deficiência" com o V encontro: "Percursos... percursos de superação", dia 4 de dezembro no auditório do Centro de Formação de Caparide, que contou com a presença de diretores, professores da educação especial, coordenadores das EMAEI e outros docentes;

Estas atividades contribuíram para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), designadamente:

A identificação dos ODS mais relevantes para esta área teve por base a análise do balancete já alinhado com os ODS respeitantes a cada rubrica financeira e ainda o processo de localização dos ODS (definição de metas e indicadores adaptados a Cascais) que foi desenvolvido.

CULTURA

Na área de arquivos, bibliotecas e património histórico, o Município reforçou a organização, preservação, enriquecimento, comunicação e afirmação como instrumentos de gestão cada vez mais eficientes e de promoção da identidade de Cascais. Foi assegurada, mais uma vez, a rede de bibliotecas municipais e escolares com vista ao reforço da democratização do acesso à informação e ao conhecimento.

Promoveu-se uma política editorial destinada à difusão da história e património de Cascais e foi coordenado o processo de inventariação e valorização do património cultural material e imaterial do Município. Prosseguiu, paralelamente, a aposta na digitalização da documentação e informação à sua guarda e na organização de iniciativas culturais adaptadas a diversos públicos.

Entre os projetos mais complexos desenvolvidos destacam-se a musealização do Casal Saloio de Outeiro de Polima, concretizada a 17 de março, com a abertura ao público do Centro de Interpretação do Espaço Rural de Cascais – contemplado com o *Archello Awards* na categoria de edifício do Museu do Ano, que recebeu entre março e dezembro 5.296 visitantes – bem como a colaboração na organização da Procissão de Santo António. Deu-se também sequência ao projeto de musealização da Bataria da Parede, integrada num parque urbano que contará com uma nova biblioteca municipal.

Nas bibliotecas assegurou-se o acolhimento de 210.259 utilizadores na Rede de Bibliotecas Municipais, que se traduziu num aumento de 7,9% face ao ano anterior, inscrevendo 1.567 novos leitores, disponibilizando 5.088 novos documentos – aos quais se juntam mais 1.034 para outras bibliotecas – e efetuando 46.513 empréstimos domiciliários.

A Biblioteca Digital de Cascais foi enriquecida com 94 novas fontes em suporte pdf pesquisável e promoveu o acesso à plataforma digital *PressReader*, que contabilizou 280.152 visualizações. No âmbito da promoção do livro e da leitura foi inaugurado, a 1 de julho, o projeto Lidos e Relidos Fora do Portas, com a instalação de postos para troca de livros entre a comunidade nos parques Morais, de Outeiro dos Cucos e de Outeiro de Polima.

Por intermédio da Livraria Municipal foi coordenada a publicação dos livros à Descoberta de Cascais, Terra + Mar, A Inquisição em Cascais e Arquivo de Cascais (n.º 15), bem como a produção de 3 coleções de bilhetes-postais ilustrados.

A Biblioteca Móvel de Cascais, gerida em parceria com a Fundação D. Luís I, voltou a aumentar o número de utilizadores, para servir 75 turmas de 1.º ciclo do ensino básico e 22 salas de jardim de infância, alcançando, assim, 1.750 crianças. Proporcionou, ainda, a dinamização de 90 atividades de promoção do livro, da leitura e das literacias e organizou, a 19 de junho, o 1.º Encontro das bibliotecas itinerantes do distrito de Lisboa.

Foi assegurada a manutenção dos tempos de resposta aos utilizadores internos e externos dos arquivos, dando continuidade ao processo de integração em base normalizada de registos e documentos desmaterializados pelo arquivo geral corrente, arquivo intermédio, arquivo técnico de urbanismo e arquivo histórico, num total de 17.761 novos registos em X-Arq e 10.498 novos registos *online*. A oferta do arquivo histórico digital, que agrega conteúdos de todos os serviços de arquivo, aumentou, assim, 8,11%, alcançando 139.825 registos.

O arquivo histórico garantiu o depósito de 6 novos fundos no âmbito do PRADIM – Programa de Recuperação de Arquivos e Documentos de Interesse Municipal e registou 10.897 visitantes, devido ao sucesso das exposições Anúncios com História e História(s) de Portugal em Cartoon: Augusto Cid (1941-2019).

O arquivo geral corrente concluiu a adaptação do plano de classificação vigente no Município ao novo plano da CLAV – Plataforma para a Classificação e Avaliação da informação arquivística e o arquivo técnico de urbanismo garantiu a reestruturação do Projeto Atlas Cascais, que contribuirá para a futura representação do concelho em 3D.

Num ano marcado pelo processo de integração da Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes no inventário nacional do património cultural imaterial e pela conclusão do restauro e musealização da debulhadora Tramagal, deu-se, ainda, sequência ao projeto da Carta Arqueológica de Cascais e aos processos de classificação de imóveis, como o antigo quartel dos bombeiros de Alcabideche; um conjunto de casas populares em Manique de Baixo ou o Chalet Ficalho, em Cascais. A base de bens culturais de Cascais conta agora com 10.428 registos, o que se traduz num crescimento de 3,08% face ao ano anterior.

Organizaram-se 329 eventos, mais 183 do que em 2022, que alcançaram 31.361 pessoas. Decorreram em sessões presenciais, nomeadamente em exposições documentais, bibliográficas e de artes plásticas, visitas guiadas, teatro para jovens e adultos, leituras encenadas e espetáculos musicados para a infância, horas do

conto para todas as idades (incluindo sessões com tradução em LGP e leitura assistida por cães), oficinas de escrita criativa, filosofia, fotografia, expressão plástica e movimento corporal, cursos e ações de formação em diversas áreas do saber, conferências e comunidades de leitores.

A área de museus e promoção cultural recebeu a grande responsabilidade da gestão de funcionamento, manutenção e de recursos humanos, bem como a agenda de programação, da Academia de Artes do Estoril, situada no Edifício Cruzeiro, que acolhe a Escola Profissional de Teatro de Cascais, o Conservatório de Música de Cascais, a Companhia de Dança Paulo Ribeiro, e também o Teatro Experimental de Cascais e a Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras. O auditório Carlos Avilez recebeu, ao longo do ano, diversos espetáculos e iniciativas, para além das estruturas que serve, oriundos do associativismo cultural do concelho e de vários agentes culturais.

Com a inauguração deste equipamento em janeiro de 2023, apresentou-se a Vila das Artes, conceito agregador de espaços dedicados às artes performativas no perímetro do Monte Estoril/Estoril, bem como das estruturas dedicadas à música, teatro e dança.

Prosseguiu-se uma atividade de continuidade quer na área dos museus, quer da promoção cultural, mantendo o apoio às entidades parceiras do Município de Cascais, como a Fundação D. Luís I, responsável pela programação e gestão do Bairro dos Museus e da Vila das Artes, a Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras, o Teatro Experimental de Cascais e a Companhia Palco 13, tendo iniciado uma colaboração com a Companhia de Dança Paulo Ribeiro que se instalou em Cascais.

Desenvolveu-se a oferta educativa para as escolas e outros públicos no Bairro dos Museus, iniciando-se também no âmbito da Vila das Artes.

Deu-se continuidade aos processos de recuperação do património edificado, nomeadamente restauro de janelas no Museu Condes de Castro Guimarães, acabamento da obra de recuperação da Casa Reynaldo dos Santos, e procedimentos para a transferência do Museu do Mar Rei D. Carlos.

Dotaram-se os auditórios de mais e melhor equipamento audiovisual de modo a responder às inúmeras solicitações de utilização, sendo que o Auditório Fernando Lopes-Graça, no Parque Palmela, sofreu uma intervenção com a substituição do piso do palco, conservação dos camarins e redefinição dos circuitos de segurança do espaço, bem como a beneficiação dos equipamentos públicos do Parque, nomeadamente das casas de banho.

Estas atividades contribuíram para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, designadamente:

DESPORTO

Atividades dirigidas à comunidade e promoção da atividade física e aquisição de hábitos de vida saudáveis:

- No projeto Desporto na Escola desenvolve-se todo um conjunto de atividades físicas e desportivas que decorrem ao longo do ano letivo tendo como objetivo principal a realização de momentos de competição e convívio entre a população escolar, dinamização da atividade física, tais como, torneio de ténis de mesa, torneio de badminton, torneio de voleibol, iniciação à canoagem, ginasticar na escola*, iron kids*, corta-mato concelhio, encontro de surf, totalizando 6229 participantes nestas atividades. No âmbito deste programa municipal desenvolveram-se ainda dois projetos especiais, o "ginasticar a brincar" dirigido aos alunos do 1.º ano do ensino básico, abrangendo um universo de 2.454 alunos e o "nadar a brincar" dirigido aos alunos do 3.º ano do ensino básico, abrangendo um universo de 2.496 alunos;
- No projeto Cascais Ativo é Desporto para todos desenvolveram-se diversos eventos com o intuito de promover a atividade física em datas comemorativas na área do desporto e saúde, com a intenção de mobilizar a população para a participação em atividades físicas e desportivas abertas a todas as idades e género, promovendo a saúde e privilegiando a prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morbilidade e mortalidade em Portugal, tais como, Dia Mundial da Atividade física, Festa da Criança, Cascais *Fitness Sunset*, Cascais *Fitness Active* for life , totalizando cerca de 10.500 participantes nestes eventos;
- Dinamizou-se ainda um variado leque de atividades físicas e desportivas de ar livre ao longo do ano, com o intuito de incentivar a prática de atividade física regular, fomentar estilos de vida ativos e saudáveis, acessíveis a toda a população, totalizando cerca de 118 atividades com 2.111 participantes.
- O troféu de atletismo de Cascais reúne a maior parte das provas de corrida de estrada e corta-mato que se realizam no concelho de Cascais, provas estas que são promovidas pelo Município em parceria com clubes desportivos e Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, tendo-se realizado em 2023, 11 provas, contabilizando um total de 4.241 participantes nessas provas;
- Acompanhou-se ainda a organização de eventos externos à autarquia, eventos no âmbito da promoção da atividade física, tais como, *Walk for rare*, Manhã energética, pedala *cofis, vitalsport*, *rally papper*, abrangendo cerca de 1.000 participantes.

No que toca ao desenvolvimento desportivo, foram realizadas 135 propostas; celebradas 88 e realizados 4 protocolos. Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) os mais relevantes da nossa atividade foram: 121 relacionados à saúde de qualidade, 8 correspondem à redução da desigualdade, 32 correspondem parceiros para a implementação dos objetivos e 1 para a educação de qualidade.

No âmbito do associativismo desportivo, foram realizados 3 eventos:

- O Sarau de Ginástica onde contamos com a presença de 21 clubes;
- 22.º Gala do Desporto, com 33 clubes homenageados, 24 federações desportivas representadas, 34 modalidades representadas, 308 atletas homenageados, 50 treinadores homenageados e 8.720 votos do público ("Escolha do Público");
- Taça Cascais que teve 16 equipas com 260 participantes de futebol, e 102 participantes de futsal.

Em relação a grandes eventos, apoiou-se a Meia Maratona de Cascais que teve 4.648 inscritos; CDI*** com 43 participantes; Capítulo Perfeito com 20 atletas inscritos; a Ibercup Páscoa com a participação de 265 clubes e 20.000 participantes; a Ibercup Estoril com a participação de 300 clubes e 20.000 participantes; Liga Pro Skate com a participação de 5.000 participantes; o Torneio de *Beach Volei* teve 322 participantes; Jornadas Mundiais da Juventude com um total de 4.803 peregrinos e 20 espaços desportivos ocupados; LIDL Swim Challenge obteve 700 participantes; EDP Maratona de Lisboa juntou 30.000 participantes; o IRONMAN que contou com 1.609 participantes e o IRONMAN 70.3 2814 que contou com um total de 4.423, por fim a Corrida de Natal 2023 com um recorde de inscritos, 2.500 pessoas.

Estas atividades contribuíram para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, designadamente:

JUVENTUDE E CONHECIMENTO

O Município de Cascais assenta a sua estratégia da juventude numa missão de captar, fixar e desenvolver conhecimento e talento, criar condições para uma juventude dinâmica, empreendedora, capaz de conceber o seu futuro com autonomia, segurança e com capacidade de intervenção e participação na comunidade.

O desenvolvimento das políticas, programas e projetos juvenis, têm por base os objetivos europeus da juventude, uma iniciativa da União Europeia que visa promover a participação ativa e a cidadania dos jovens, bem como as suas aspirações, necessidades e preocupações em toda a Europa. São um conjunto de 11 objetivos que refletem as áreas-chave em que a UE pretende apoiar e promover o bem-estar dos jovens.

Objetivos estratégicos: garantir jovens no desenvolvimento estrutural e na implementação de políticas e projetos para a juventude; promover o sentimento de pertença nos jovens de Cascais; garantir que todos os jovens têm igual acesso à informação e participação, independentemente da sua situação social, económica e cognitiva, promover e desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais nos jovens e garantir espaços seguros para jovens.

Orienta esta estratégia com base em três grandes áreas de intervenção: participação juvenil, informação e comunicação e capacitação juvenil, com o grande objetivo de contribuir para a emancipação dos jovens através da criação de estratégias orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, com vista a dotá-los das capacidades e condições necessárias ao exercício de uma cidadania plena.

Para a concretização destas áreas existem um total de mais de 500 projetos e programas que visam o desenvolvimento dos jovens utilizando estratégias de educação formal e não formal, promovendo a criatividade, o autoconhecimento e a experimentação, potenciando a originalidade e a capacidade de inovar dos jovens, capacitando-os numa ótica de crescimento pessoal e de pertença ao Município de Cascais, preparando-os para serem cidadãos do mundo.

Com base na visão - apostar na juventude é apostar na inovação e no futuro - desenvolve programas para capacitar os jovens para uma intervenção ativa nas esferas pública e privada potenciando-os enquanto geradores de mudança. São desenvolvidos diversos projetos, envolvendo parceiros locais, dos quais se destacam: AtiVoluntário, AEleva-te, Atua, ReciClaro, Scholas de Cidadania, Capacita-te com a Jovem Cascais, Literacia Financeira, Bolsas de Promoção de Talento e Orientação Vocacional.

Tem como grande objetivo promover iniciativas com impacto comunitário que potenciem a criatividade, expressão e experimentação, potenciando a originalidade e a capacidade de inovar dos jovens, bem como incentivar e apoiar a dinamização das estruturas de participação e representação juvenil. O voluntariado jovem é uma das grandes apostas estratégicas, na medida que se revela como fundamental ao nível das políticas de juventude, representando uma ferramenta de educação não-formal que promove a cidadania ativa e responsável, enquanto permite aos jovens a aquisição de novas competências, promovendo a aproximação com as realidades locais e um primeiro contacto com o mundo do trabalho.

A destacar a promoção da participação cívica, também no incentivo e apoio ao associativismo juvenil, concretizando-se no acompanhamento do trabalho das associações juvenis enquanto espaços coletivos de aprendizagem, de experimentação e de desenvolvimento. Este apoio materializa-se, nomeadamente, com a disponibilização de apoio logístico, o financiamento de atividades, e outros apoios de caráter diverso. Inclui associações juvenis de índole escu(o)tista e guidista, e as associações juvenis de índole diversa, num total de 49 associações.

Foram realizadas duas assembleias do Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude.

As atribuições da juventude destacam a área da informação e a divulgação e difusão de conhecimento como pilares na sua intervenção, garantindo a necessidade de que os jovens tenham acesso à informação sobre oportunidades e questões que lhes concernem, pois constitui um fator chave da participação, pelo que é feita a gestão de conteúdos do site jovem.cascais.pt e as respetivas redes sociais: Facebook, Instagram, Youtube e Twitter. Garantir espaços seguros para os jovens é uma linha orientadora, pelo que mantemos em atividade diária 2 lojas Jovem Cascais: Cascais e Carcavelos – CriArte, que é também um polo cultural.

Estas atividades contribuíram para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO

Em 2023 demos continuidade à implementação da política SL3S – Serviço Local de Saúde e Solidariedade Social, que nasceu da afirmação do Município como um importante player na resposta a uma conjuntura nacional complexa, decorrente da crise pandémica e da guerra na Europa, a qual agudizou problemáticas no âmbito da saúde, acesso à habitação, envelhecimento, "desesperança" dos jovens, participação cívica, pobreza e proteção social. Neste contexto, concretizaram-se transferências de competências do Estado central para o Município nas áreas da saúde, ação social e justiça, dando maior consistência à política SL3S e ao papel da Câmara Municipal de Cascais na estruturação de um estado social local focado nos eixos saúde, solidariedade social, justiça, direitos e inovação social.

Em 2023, no eixo da saúde, deu-se continuidade à implementação de uma estratégia concertada e alicerçada em boas práticas internacionais e nacionais, capitalizando recursos e orientando esforços comunitários para que todos os munícipes tenham iguais oportunidades de aceder a cuidados de saúde, de realizar escolhas saudáveis e de cumprir o seu potencial de saúde, tendo-se abrangido cerca de 28.398 pessoas. É exemplo disso o investimento ao nível da concertação e implementação de estratégias municipais de saúde, alicerçadas no Conselho Municipal de Saúde, no Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, no Conselho Local de Saúde Mental de Cascais e outras redes temáticas locais no âmbito da saúde.

A acessibilidade a serviços de saúde, em complemento com as políticas de saúde nacionais, realizou-se através da medida Saúde + Serviços, disponibilizando aos munícipes serviços de cuidados de saúde complementares, alternativos e inovadores, que permitem colmatar necessidades identificadas na comunidade, como o Bata Branca, que permitiu a realização de 24.327 consultas médicas a munícipes sem médico de família atribuído, as Teleconsultas, que contou com a realização de 1.375 consultas e o acompanhamento de 832 munícipes, a Teleassistência com o acompanhamento de 95 pessoas, o Banco de

Produtos de Apoio com a realização de 663 apoios, o Programa Viver com Conforto, com 193 pessoas acompanhadas e 409 apoios a nível de fraldas, o Programa de Acessibilidade ao Medicamento que permitiu realizar 2.789 apoios, o Espaço do Dador de Sangue, com a recolha de 1.332 dádivas de sangue, a Prescrição Social e as Pastas Salva-Vidas. Na área da saúde oral, a Medida Cascais Sorridente abrangeu 1.174 pessoas e a medida Cascais Mentalmente, na área da saúde mental, com os programas Unidade de Saúde+ com a realização de 5.18 consultas e o acompanhamento de 416 munícipes, Residências Terapêuticas Diurnas, Programa Incorpora com o acompanhamento 16 pessoas, as Consultas sem Paredes (8 pessoas, com 55 consultas realizadas) e o Programa Virar a Página (14 pessoas e 119 consultas). Na sua globalidade e até ao momento, o Cascais Mentalmente abrangeu 454 pessoas e 5.292 consultas.

A promoção de cidadania para prevenção na Saúde foi concretizada no âmbito da Academia da Saúde e do seu Programa + Saúde Todos os Dias, promovendo ações de estímulo à prática de estilos de vida saudáveis e de literacia em saúde. A medida Saúde Escolar permitiu realizar ofertas curriculares que reforçam competências pessoais e sociais de crianças e jovens, para escolhas individuais, conscientes e responsáveis, abrangendo 10.211 alunos, de 435 turmas, de 11 Agrupamentos de Escolas, entre o pré-escolar e o 12.º ano de escolaridade. A população mais envelhecida foi abrangida pela medida Longevidade Saudável que promove projetos inovadores para um envelhecimento ativo e saudável. Destacam-se 2 projetos pilotos: o Envidade, que disponibiliza um exame de diagnóstico global de avaliação geriátrica da saúde física e mental, do estado funcional e componentes sociais, a munícipes com mais de 60 anos; e o projeto-piloto TeleSaúde Cascais que faculta prestação de cuidados de forma remota, por telemonitorização de sinais vitais e vídeo-consulta. A medida Saúde + Perto permitiu a realização de diversas ações de rastreio, nomeadamente, Rastreio do Cancro da Mama (4011 mulheres), Rastreio da Doença Cardiovascular (59 pessoas), Rastreio ao Cancro da Pele (500 pessoas), Rastreio Visual (376 pessoas), Rastreio do VIH Sida e Hepatite C (255 pessoas), Rastreio da Saúde Oral (3.626 pessoas).

O eixo da Solidariedade Social investe no desenvolvimento social local, através de medidas para quebrar ciclos de pobreza e de desproteção social, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos munícipes, com uma ação multidisciplinar e integrada junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, combatendo os problemas estruturais que estão na origem da pobreza, apostando na proteção, capacitação e autonomia de pessoas e grupos condicionados (física, psicológica, material ou socialmente) e/ou expostos a contextos de maior vulnerabilidade.

No âmbito da transferência da ação social, o Município assumiu o atendimento e acompanhamento social generalizado, o Rendimento Social de Inserção (RSI), a Emergência Social e a atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual, começando por criar instrumentos de regulação e compromisso interinstitucional que permitem consubstanciar o Serviço de Atendimento Integrado e Acompanhamento Social de Cascais – SAIAS. O SAIAS implicou a ativação/receção e gestão, desde abril de 2023 (data de efetivação

da transferência) até final do ano, de um volume de processos sociais respeitantes a cerca de 3.130 agregados familiares.

Neste âmbito, foram criados, nas diferentes freguesias, Centros de Atendimento Integrado Vida Cascais – CAIVC, que são espaços abertos ao público 5 dias por semana, com funções de informação e acesso a múltiplas respostas sociais através do atendimento social ao cidadão. Destes, emergem situações sociais que exigem uma intervenção continuada – acompanhamento social - tendo em vista não só a satisfação mais imediata de carências que põe em causa a dignidade da vida humana, mas também a evolução da pessoa ou família para processos de autonomização. Nos CAIVC foram contabilizados 12.780 atendimentos sociais.

O SAIAS e a inerente gestão de processos de acompanhamento social do Município, implementa-se diariamente não só através das equipas municipais afetas aos CAIVC, mas também através de outras equipas mistas (coordenador do Município de Cascais e gestores de casos de entidades parceiras) vocacionadas para 4 tipo de problemáticas: agregados com medida de Rendimento Social de Inserção, Pessoas em Situação de Sem Abrigo, Pessoas em Habitação Insalubre e Pessoas com Estatuto de Refugiados ou Deslocados. Este trabalho de acompanhamento social a munícipes em situação de vulnerabilidade sustenta-se na implementação e expansão do Modelo de Gestor de Caso no concelho, o qual procura integrar o trabalho de várias entidades do concelho que realizam ação social, organizando e rentabilizando recursos de forma mais sustentável e equitativa, para maior eficácia, eficiência e qualidade da intervenção.

O Programa de Reintegração Social para Pessoas em Situação de Sem Abrigo desenvolveu uma intervenção integrada para a prevenção e reinserção social, que atingiu 273 casos no final de 2023, atuando em 2 linhas: na liderança pelo Município do Núcleo de Planeamento e Intervenção de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (NPISA) de Cascais, e no apoio ao desenvolvimento e qualificação de resposta especializadas concelhias, asseguradas por diversos parceiros, quer ao nível do alojamento (temporário e permanente), quer de serviços de acolhimento diurno, para satisfação de necessidades básica, como higiene pessoal, alimentação e lavandaria (26 188 serviços distribuídos por banhos, alimentação/refeições e lavandaria).

No âmbito do Programa de Insalubridades registaram-se 117 novas sinalizações de suspeita de insalubridade no domicílio, relacionadas com fragilidades sociais como isolamento e doença mental.

A Emergência Social, alicerçada na Lei de Bases da Segurança Social, prevê a articulação entre a Linha Nacional de Emergência Social (LNES), o SAIAS do Município e o Centro Distrital da Segurança Social, e abrange situações de vulnerabilidade e desproteção, que constituam um perigo real ou iminente, resultantes de não estarem asseguradas as condições mínimas de proteção, e que exigem uma intervenção imediata. Desde abril 2023 foram registadas 337 sinalizações através da LNES, maioritariamente relacionadas com situações de despejo e situações de sem abrigo.

A Linha Cascais para Ação Social, Saúde e Habitação (integrado na Linha Cascais 800 203 186) é um serviço de facilitação do acesso ao SAIAS, na medida em que, concretiza princípios de modernização e simplificação

de acesso a serviços sociais, de saúde e de habitação, através de um canal centralizador e não presencial, que permite um atendimento informativo e orientador sobre a diversidade de recursos e respostas sociais, de saúde e habitação disponíveis. Registou-se um total de 4.411 chamadas atendidas.

A atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual, para situações de carência económica e de risco social, com início em abril 2023, permitiu apoiar 110 agregados familiares, maioritariamente por necessidades relacionados com pagamento de rendas/caução e despesas de manutenção com a habitação.

O programa Cartão Mais Solidário facilitou o acesso a bens de primeira necessidade às famílias residentes no Município, permitindo, de forma indireta, um incremento no rendimento disponível das famílias, através da atribuição de um cartão de utilização na cadeia de supermercados Pingo Doce. Beneficiaram deste cartão 1.646 agregados, num total de 4.033 pessoas.

A medida Acesso a Habitação alargou o acesso dos munícipes a diversos programas municipais que diversificam a resposta a necessidades habitacionais, através de um novo Regulamento Municipal de Acesso à Habitação (RMAH) que substitui o Programa Municipal de Habitação Social (PMHAS), revendo as condições de acesso ao arrendamento apoiado em Cascais e acrescentando mais três tipos de respostas: acesso à habitação em regime de arrendamento acessível, subsídio municipal de apoio ao arrendamento e o subsídio transferível. Ainda no âmbito do PMHAS e do regime de arrendamento apoiado, durante o ano 2023, foram rececionados 366 novos pedidos de habitação, 117 requerimentos para reavaliação de pedidos e foram atribuídas habitações a 34 agregados familiares. A Renda Aumento Zero foi uma medida que permitiu o congelamento das atualizações anuais de renda a atuais inquilinos e beneficiou 524 agregados familiares.

A Rede de Valorização Territorial é uma medida que pretende capacitar territórios desvalorizados, tendo em vista uma maior coesão social no concelho, promovendo a sua regeneração e a inclusão social de comunidades que vivem em situação de carência e exclusão, a partir de abordagens integradas, concertadas e participadas pelos munícipes, mobilizando investimentos da autarquia, de entidades públicas e privadas, de setores relevantes como cultura, emprego, economia, educação, migrações, saúde, justiça e segurança social. Em 2023, desenvolveram-se 29 sessões de trabalho com moradores e parceiros locais para a estruturação de 10 Planos de Valorização de Territórios, nas freguesias de Alcabideche, Cascais/Estoril e São Domingos de Rana, mobilizando 307 munícipes, representantes ou não de grupos organizados.

Em complementaridade com esta dinâmica, foram criados Laboratórios Vida Cascais que se constituem como plataformas de intervenção comunitária que contribuem para a valorização da pessoa, família e do território e são espaço de realização de sessões de programas como US+, programa Loqui, o Conselho Local de Crianças e Jovens, Blab e outras ações pontuais dos parceiros dos territórios.

O Programa Comunidades em Ação, financiado pelo PRR – Comunidades Desfavorecidas, permitiu em 2023, a concertação de atores, o desenho de novas soluções, e a mobilização e capacitação de recursos para a implementação de respostas a necessidades diagnosticadas em São Domingos de Rana (Matos Cheirinhos e

Trajouce) e Alcabideche (bairro Cruz Vermelha). Em 2023 o programa iniciou a implementação de 7 dos 11 projetos de São Domingos de Rana e 6 dos 9 projetos de Alcabideche.

A Rede de Ludotecas de Cascais agrega 7 equipamentos localizados em áreas críticas urbanas (Alcoitão, Adroana, Cabeço de Mouro, Galiza, Abuxarda, Fontainhas e Torre) e abrangeu 441 crianças e jovens, num trabalho de promoção do seu crescimento físico, cognitivo, emocional e social e de percursos de vida positivos, estimulando conhecimentos e habilidades necessárias para desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis, respeito pelos direitos humanos e igualdade de género, por uma cultura de paz e não violência, uma cidadania global e valorizadora da diversidade cultural.

O Programa de Valorização Pessoal para Jovens (entre 12 e 25 anos) promoveu o acesso a educação, formação e aprendizagem ao longo da vida inclusivas, trabalhando competências para uma participação plena na sociedade, sucesso escolar e êxito nas transições no mercado de trabalho, designadamente através de ações de aprendizagem social e emocional, enquadradas nas future skills. Incluiu diversos projetos, em diferentes territórios, que chegaram a 736 jovens, nomeadamente o programa Educa, Diverge, Som Fala Cascais, Jovens em Ação, Surf.Art, Take.it, Campos de Férias, Alcoitão Jovem, BLab.

No âmbito do eixo da justiça e no quadro das transferências, iniciou-se o desenho da Estratégia Municipal para a Prevenção das Vítimas de Crime, com a inauguração do memorial para vítimas violência doméstica e um conjunto de procedimentos preparatórios para a criação do Diagnóstico Local de Segurança, que dará lugar à formalização do Contrato Local de Segurança, o Ecossistema colaborativo no apoio a Vítimas de Crime, e projetos de atuação em contexto de privação de liberdade, com desenvolvimento de competências e apoio na definição de projetos de vida, onde destacamos o Gabinete e Academia Reshape, e o programa Inclusão e Comunidades.

O eixo dos direitos no Estado Social Local promove uma cultura, princípios, leis e práticas no Município em consonância com os direitos humanos, tendo em vista o bem-estar e qualidade de vida em Cascais. Em 2023 priorizou-se uma atuação essencialmente ao nível dos direitos das crianças, igualdade de género e diversidade cultural.

Na medida Direitos Humanos a Nível Local foi feita adesão à Rede de Embaixadores para os Direitos Humanos na Administração Pública e desenvolveu-se uma ferramenta piloto de autodiagnóstico dos serviços numa abordagem de direitos humanos.

A Estratégia Local para os Direitos das Crianças, sustentada no Programa Cidades Amigas das Crianças, promoveu várias iniciativas, com vários parceiros. Destacam-se 3 projetos-piloto: (i) o Projeto Escola Promotora dos Direitos da Criança, que testa um modelo de escola baseado na premissa de que esta deve funcionar no melhor interesse da criança, promovendo um ambiente democrático baseado nos seus direitos, onde todos os alunos são aceites e os processos de ensino-aprendizagem são organizados de acordo com as suas necessidades/interesses e são tomadas medidas de saúde, segurança, proteção para as crianças. O projeto

envolveu a comunidade escolar associada ao agrupamento de escolas da Alapraia e permitiu concluir o plano estratégico a 3 anos e iniciar a implementação do plano de ação para 2023/2024. (ii) O Conselho Local de Crianças iniciou um mecanismo municipal de participação de crianças e jovens em processos de tomada de decisão municipal sobre Direitos das Crianças e Jovens. (iii) A Rua é Nossa proporcionou a vivência e o brincar na rua, estimulando uma rotina de transformação de vivência no espaço público urbano e mobilizando cerca de 300 munícipes.

Ainda no âmbito dos direitos das crianças e prevenção de risco foi assegurada a presidência da CPCJ, a representação técnica e o apoio administrativo e logístico à referida comissão, permitindo para além da intervenção em casos, desenvolver atividade de sensibilização e capacitação técnica de diversos *stakholders*.

No âmbito da medida de promoção da igualdade de género, destacam-se a execução do Plano Municipal de Cascais para a Igualdade e Não Discriminação, que promove um planeamento municipal tendo em vista uma cultura da igualdade na autarquia e a introdução de uma "lente de género" no desenho das políticas públicas locais; o funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) que concebe, implementa e avalia o referido plano; e a Conselheiro/a interna Local para a Igualdade, que realizou 7 comunicações em encontros nacionais e 16 ações de sensibilização para a Igualdade.

No âmbito da diversidade cultural e migrações deu-se continuidade a ações de informação, atendimento e apoios especializados em diversas áreas, tais como a regularização, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação entre outras, através da Rede de Acolhimento ao Migrante de Cascais, a qual, em parceria com diversas entidades, permitiu realizar 2.438 atendimentos a 1.712 cidadãos estrangeiros. Gabinete de Inserção Profissional Imigrante (GIP) realizou 2.265 atendimentos a 352 pessoas.. Destaca-se o programa LOQUI que promove a aprendizagem, por adultos, da língua portuguesa, em várias modalidades, formais e não formais: Português Língua de Acolhimento (PLA), Português Língua Estrangeira (PLE), Conversas em Português (CP) e Alfabetização (ALF), através de 25 turmas e abrangendo um total de 484 alunos.

O Município de Cascais manteve o compromisso de acolhimento humanitário dos cidadãos com proteção temporária oriundos da Ucrânia através do Programa SOS Ucrânia, com a manutenção do atendimento especializado, alojamento temporário (41 famílias) e ativação do programa nacional de habitação Porta de Entrada, dirigido a pessoas deslocadas por questões de catástrofe e emergência humanitária, nomeadamente a famílias ucranianas, tendo sido iniciados 29 processos. A par do apoio prestado às famílias ucranianas, continuámos, também, em conjunto com outras entidades, a disponibilizar ou mobilizar apoios a 3 famílias refugiadas da Síria e 2 do Afeganistão, num total de 25 pessoas, assim como a 12 jovens Menores Estrangeiros Não Acompanhados (MENA), oriundos de campos de refugiados.

O eixo da inovação deu os primeiros passos em 2023, com a afirmação do objetivo de promoção da inovação social no concelho de Cascais para o aumento do Bem Estar ou Qualidade de Vida daqueles que residem ou

trabalham no concelho, com a delineação de um Sistema de Elegibilidade de Projetos alinhado com o diagnóstico on going do território e os princípios e ganhos da inovação, e com o lançamento do projeto Catálogo de Serviços SL3S, através de uma Brochura em Realidade Aumentada e Chatbot Open AI, que proporciona aos munícipes um melhor acesso informativo aos serviços SL3S, de forma interativa e imersiva, melhorando a sua experiência enquanto utilizador e consequentemente potenciando a apropriação dos recursos.

A intervenção no âmbito da coesão e desenvolvimento social, em 2023, caracterizou-se por promover ações de iniciativa municipal ou em parceria, e apoiar atividades das organizações sociais do concelho, que visam a coesão e o desenvolvimento sociais, nas áreas da deficiência, do envelhecimento, da infância, do combate à pobreza e exclusão social, bem como no combate à violência doméstica. Acresce, a estas áreas, a responsabilidade de coordenação e dinamização da Rede Social de Cascais, com o compromisso de manter viva e dinâmica uma rede com mais de 130 membros, que diagnostica, planeia, implementa e monitoriza a intervenção social das redes temáticas e territoriais (fóruns, plataformas, consórcios/parcerias). De toda esta atividade, salientam-se os seguintes dados de realização em 2023:

Na área da deficiência: 143 pessoas com mobilidade condicionada utilizaram diariamente o transporte adaptado; 1.300 pessoas com deficiência foram abrangidas por 28 projetos promotores de inclusão do Programa Cascais Inclui +; 20 jovens adultos com deficiência foram integrados em ações significativas para a comunidade através do projeto PIIC Me; foram apoiadas 12 organizações da área da deficiência.

Na área do envelhecimento: 1.072 pessoas seniores foram abrangidas por resposta social de serviço de apoio domiciliário; 507 pessoas seniores foram abrangidas em centro de dia; 358 pessoas foram abrangidas pela resposta ERPI; 757 pessoas abrangidas pelas respostas centro de convívios e espaços seniores; 812 pessoas frequentadoras das respostas academias e universidades séniores; 512 pessoas idosas abrangidas por projetos de inclusão digital; 116 pessoas idosas abrangidas por projetos de competências para o bem estar psicológico e emocional; 596 pessoas seniores abrangidas por projetos de atividade desportiva; 84 profissionais da área integrados em ações de formação; 3.328 pessoas abrangidas por apoio a transportes de cultura e lazer; realização de 14 intervenções de requalificação de domicílios de pessoas idosas e/ou dependentes; foram concedidos 2 apoios financeiros à construção de novos ERPI; 4 apoios financeiros à requalificação e adaptação de instalações. A atribuição de 20 bolsas permitiram a integração de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade económica em ERPI da rede privada por ausência de vaga na rede solidária.

Na área da infância: 1.931 crianças em creches da rede solidária que beneficiam dos projetos aprovados no âmbito do Programa Crescer melhor em Cascais; 540 profissionais de creche em formação patrocinada pelo município; 89 bolsas sociais atribuídas em creches da rede privada; apoiadas 7 organizações da área do acolhimento de crianças e jovens; 464 crianças e famílias apoiadas em projetos de competências sociais; 731 crianças de famílias vulneráveis apoiadas por programa de férias; apoiados 21 projetos e atividades de enriquecimento pedagógico.

Na área do combate à pobreza e exclusão social: 3.395 famílias receberam bens alimentares complementares aos do Banco Alimentar contra a Fome, através do Programa Cascais + Solidário; 113 pessoas com dependência foram abrangidas pelo Programa de Apoio Alimentar; 396 pessoas beneficiaram de apoio alimentar nos 2 polos da Refood; 132 pessoas em situação de vulnerabilidade apoiadas por projetos de inclusão social; 150 bebés e 7 grávidas apoiadas pelos 2 Bancos do Bebé do concelho; 240 pessoas apoiadas pelos 2 gabinetes de Dívida Zero; apoio financeiro a 35 organizações que trabalham com população vulnerável; 3.973 famílias apoiadas no âmbito do protocolo assinado entre as Águas de Cascais e a Câmara Municipal de Cascais; 1 apoio financeiro à reabilitação de edifícios.

Na área do combate à violência doméstica: 451 vítimas de violência apoiadas pelos serviços de apoio à vítima; 1278 crianças e jovens abrangidos pelo projeto PreVio de prevenção na área da violência doméstica; 165 pessoas idosas abrangidas por ações de sensibilização; apoio financeiro a 3 organizações desta área; 77 profissionais abrangidos por formação; 25 pessoas abrangidas pelo programa de reabilitação de agressores conjugais; houve o lançamento do Plano Estratégico de combate à Violência Doméstica 2023-2025.

Na área da rede social: realizaram-se os 52.º e 53.º Plenários do CLAS; 45 organizações participaram no estudo de maturidade das organizações da economia social; 22 organizações de Alcabideche e S. Domingos de Rana fizeram diagnóstico sobre a utilização de tecnologias, com 422 pessoas inquiridas. 1.839 horas de formação, abrangeram 92 profissionais de 45 organizações. No planeamento integrado foram executadas 128 iniciativas no Eixo do Desenvolvimento Social; 61 profissionais participaram nas Oficinas de Planeamento; 56% das redes de parceria participaram na Tertúlia sobre os Contratos Locais de Desenvolvimento Social; 60 entidades aderiam à carta social com a informação completa; na ativação da marca a rede social tem 1.019 seguidores no *facebook*, 648 no *instagram*. 4.056 é o número médio de utilizadores do site da rede social e a *newsletter* tem 317 subscritores. 58 (37%) organizações adotaram o dístico da físico e 27 (20%) o dístico digital da rede social. A rede social de Cascais passou a uma Região Europeia da Economia Social (ESER); a rede social de Cascais / Município de Cascais aderiu à REVES - European Network of Cities and Regions for the Social Economy.

As iniciativas implementadas, concorrem para os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

AMBIENTE

Gestão de Espaços Verdes e Arvoredo:

- Acompanhamento de todas as atividades e eventos realizados em parques e jardins municipais;
- Monitorização dos consumos de água em E.V. (238 contadores de rega) - Consumo total: 298.607m3;
- Monitorização entrada de pessoas (contador de pessoas) em 6 parques municipais – total de entradas registadas: 1.685.078;
- Plantas fornecidas através protocolo CERCICA: 71.347;
- Participação nos projetos Cidade amiga das crianças, Rede de bebedouros municipais, Captações e armazenamento de fontes de água, ODS e desmaterialização de processos/projeto de implementação do PHC;
- Gestão e resposta aos pedidos internos e externos no âmbito do património arbóreo e espaços verdes;

Construção e manutenção de espaços verdes e gestão do arvoredo:

Atividades do ambiente em números	Manutenção	Construção/ recuperação	Apoio técnico/fiscalização programa CEVAR e Juntas Freguesia	Projetos arquitetura paisagista	Requalificação Alinhamentos arbóreos
Espaços verdes municipais	336.512 m^2	5	63.297 m^2 183.125 m^2	11	11
	Podas	Abates	Outras Intervenções	Plantações	Tratamentos
Intervenção no arvoredo	3.545	367	1.072	320	109
	Zonas operacionais	Entidades externas	Programa CEVAR	Empréstimo plantas em vaso	Entradas Árvores SPO
Gestão viveiros municipais	6.414	1.503	726	17.041	314

Qualificação Ambiental e Gestão do Litoral:

- Ocupação do domínio público marítimo: gestão dos processos de licenciamento nas praias balneares, nomeadamente venda ambulante, escolas e práticas desportivas, filmagens, eventos, ocupação do areal para apoios balneares;
- Praias: monitorização da qualidade das águas balneares; monitorização das praias de Cascais (manutenção, necessidades dos operadores e munícipes) e promoção da segurança das praias em

zonas não concessionadas e fora da época balnear; definição do programa de monitorização da qualidade das areias;

- Galardões de qualidade: 11 praias de bandeira azul e 5 praias acessíveis (em particular, implementação de medidas com destaque para os ambliopes e invisuais);
- Poluição zero: gestão de reclamações e ocorrências nas redes de abastecimento e saneamento; Identificação de focos potenciais de poluição com vista à prevenção e correção de situações de descarga no meio hídrico;
- iSea (parceria com AdTA): desenvolvimento de uma plataforma operacional de apoio à decisão que permitirá prever a ocorrência de afluências indevidas às praias que coloquem em risco a qualidade da água;
- Regulamento de gestão das praias balneares integradas no domínio público marítimo: discussão pública, análise de propostas e contributos, e elaboração de proposta final de regulamento;
- Ribeiras: monitorização da qualidade da água das ribeiras do concelho;
- Ar: monitorização e avaliação dos dados da rede de qualidade do ar;
- Ruído: análise e emissão de licenças especiais de ruído e apreciação de processos de reclamações de ruído com especial destaque para o processo associado ao Autódromo do Estoril;
- Resíduos: estudo de caraterização dos resíduos produzidos pelas empresas localizadas no concelho de Cascais (setor secundário) e pela Câmara Municipal de Cascais (resíduos não urbanos e perigosos).

Ribeiras e Inteligência Hídrica

- Requalificação das ribeiras de Caparide, Castelhana, Marianas e Laje: conclusão dos trabalhos de desmatação e topografia; Acompanhamento e análise técnica das propostas do concurso público internacional para a realização dos estudos prévios, anteprojetos, projetos de execução e assistência técnica especial com os objetivos da minimização dos riscos de cheias, enquadramento paisagístico e implementação de percursos de mobilidade suave;
- Requalificação da ribeira de Sassoeiros: preparação (licenciamento, projetos execução, expropriações) e acompanhamento das empreitadas da 2.ª fase e do Fojo (concluídas em dezembro de 2023);
- Túnel da ribeira das Vinhas: gestão/acompanhamento do estudo prévio para o aumento da capacidade de escoamento do túnel da Ribeira das Vinhas e da capacitação de drenagem dos caudais excedentários, na zona baixa da Vila de Cascais (em desenvolvimento);

- Inteligência hídrica: conclusão dos estudos de viabilidade para o aproveitamento de águas pluviais na rega dos parques Quinta da Carreira, Quinta de Rana e Marechal Carmona e outros 3 locais; conclusão da empreitada para a utilização água reciclada das piscinas municipais de Alcabideche e Abóboda; implementação de 3 campanhas de informação/sensibilização para a poupança de água; realização de auditorias hídricas a 10 escolas públicas para o aumento da respetiva eficiência hídrica e dos estudos de viabilidade técnica e económica para a implementação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais no abastecimento das instalações sanitárias e nos sistemas de rega de espaços verdes em 4 dessas escolas; arranque do processo para a contratação de auditorias hídricas a 28 edifícios municipais, para o aumento da respetiva eficiência hídrica.

Transição Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

- Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001:2015. Diagnóstico e análise de dados; requisitos legais, compras públicas sustentáveis, expectativas das partes interessadas e ações propostas (Kit redutor água; limpeza de canil; guia para compras sustentáveis; sistema automático leitura consumos; contratação técnico responsável pelos fitofármacos; seguro acidentes ambientais; certificação energética edifícios); monitorização dados;
- Eventos sustentáveis: acompanhamento e análise de boas práticas dos maiores eventos; proposta de regulamento para eventos em Cascais.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): visto ODS – análise de propostas a reunião de Câmara; ODS na gestão financeira municipal (aquisições e balancete); continuação dos trabalhos de localização; plataforma ODS local - identificação de boas práticas; monitorização dados;
- Educação, sensibilização ambiental e comunicação: 12 ações no âmbito da Bandeira Azul e outras (Noite das Estrelas; campanha monitorização alforrecas; exposições artistas, NUCLIO; ODS nas escolas); campanha separação resíduos; Pequenos Gestos (2.ª edição livro de receitas; feng Shui; julho sem plástico; Kits redução água; ECOSIA; rede oleões; visita aos viveiros); conteúdos site Cascais 2030; produção de conteúdos ambientais para redes sociais do Município;
- ECO XXI: candidatura, obtenção de galardão, apresentação a todos os colaboradores;
- Outros projetos em parceria: “Cidade amiga das crianças”; projeto “Recriar o Natal”;

Estratégia municipal para o mar

- Co-organização dos seguintes eventos: Fórum para o Investimento Sustentável na Economia Azul; *side-event* na conferência internacional *Digital with a Purpouse*; 2.ª Conferência Anual do Instituto

Português de Direito do Mar "Maritime Security"; XIII encontro *Braspor* (a linha de costa como espaço de interface e identidade: contributos interdisciplinares das humanidades azuis);

- Discussão do documento Base da Estratégia de Cascais para o Mar com os vários grupos temáticos do Conselho Municipal do Mar;
- Coordenação e acompanhamento da Comissão de Acompanhamento da AMPA e da Estação Náutica do Litoral de Cascais (ENLC);
- Recuperação do Cais de Aprestos: gestão do projeto, empreitada e financiamento;
- Projecto SeaForester: monitorização, gestão da candidatura aos EEAGrants e lançamento do documentário de divulgação do projeto;
- Projeto Florestas Azuis: plantações de florestas de laminárias com o Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve;
- AMPIC (Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário): elaboração de memorandum de entendimento entre os três Municípios envolvidos, a DGRM, o IPMA, o ICNF, o Fundo Ambiental e a Fundação Oceano Azul assim como operacionalização do projeto;
- Elaboração e assinatura de um protocolo de colaboração entre o IPMA e o Município com vista a recolha de informação e desenvolvimento de estudos relacionados com os recursos pesqueiros do mar de Cascais e sua informação geofísica;
- Inovação: participação em vários eventos *Ocean Hackathon*, *World Data League*, *Kelp Restauration Target* e implementação de um teste piloto das câmaras de monitorização recorrendo a inteligência artificial- SeaIA;

Estas atividades contribuíram para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em particular os seguintes:

OBRAS MUNICIPAIS, MANUTENÇÃO E TRÂNSITO

Melhorar Cascais. Este é o objetivo para o qual trabalhamos todos os dias. Nas múltiplas áreas de intervenção, que a seguir se apresentam, nos grandes projetos em curso, na rede de obras que visa mudar as dinâmicas do município para melhor.

Educação:

- Estrutura metálica de sombreamento na escola secundária Cidadela;
- Empreitada de beneficiação da rede estruturada em edifícios escolares;
- Execução da escola EB1 e jardim infância do Arneiro em Sassoeiros;
- Obras de beneficiação e recuperação em serralharias de edifícios municipais/escolares;
- Obras de resolução de infiltrações no JI Fátima Campino;
- Obras de recuperação na EB Areia – Guincho;
- Empreitada de reparações e beneficiações de instalações elétricas em edifícios/municipais;
- Empreitada p/implementação de sistemas de energias renováveis e sustentabilidade ambiental na EB Santo António da Parede;
- Requalificação do espaço exterior desportivo da escola de Alvide (em curso);
- Obras de beneficiação e recuperação nos pavilhões desportivos em escolas do concelho de Cascais (2 lotes);
- Obras de beneficiação e reparação em escolas do 1.º ciclo do EB e JI do concelho de Cascais (4 lotes).
- Cultura, desporto e juventude
- Reabilitação do Edifício do Cruzeiro - Auditório Municipal e Escola de Teatro e Multimédia – Estoril;
- Construção de cabina para posto de transformação no concelho de Cascais;
- Edifício da Juventude – Parede (Loja Cascais Jovem).

Desenvolvimento social, saúde e habitação

- Obras de beneficiação no complexo social de Rana/Cercica.

Obras municipais, manutenção e trânsito

- Construção de muros de suporte em betão armado no concelho de Cascais;
- Obras de reabilitação do terminal rodoviário da estação de Carcavelos.

Requalificação urbana

- Empreitada de recuperação do Caneiro da Ribeira da Cadaveira;
- Execução de espaços verdes na Aldeia de Juzo – Cascais;
- Espaço verde junto à Avenida Amália Rodrigues, Tires, São Domingos de Rana;
- Valorização do parque urbano na Rua Melvin Jones;
- Arranjos paisagísticos em espaços urbanos na Avenida Marginal;
- Passadiço metálico de ligação do estacionamento do cemitério de Alcabideche à DNA;
- Ligação entre a Rua das Flores e a rotunda de Acesso à A5 – São Domingos de Rana;
- Alargamento Rua Manuel Henriques – Cabreiro;

- Arruamento de acesso na Rua Vitorino Nemésio, Caparide;
- Drenagem e arranjos exteriores em Cascais;
- Execução de correção de alinhamentos, Galiza;
- Substituição da passagem hidráulica na EN 249-4 e requalificação ambiental do Fojo;
- Requalificação da Ribeira de Sassoeiros – 2.ª fase;
- Requalificação do Cais de Aprestos – Cascais;
- Reflorestamento das zonas afetadas pelos incêndios e matas de Cascais.

Transportes e comunicações

- Empreitada de drenagem pluvial na Rua dos Melros, Rua dos Flamingos e na Ribeira dos Mochos;
- Empreitada de execução de infraestruturas de telecomunicações Guia – Guincho;
- Execução de infraestruturas elétricas nas freguesias de Cascais e Estoril e Alcabideche;
- Obras complementares de infraestruturas - Bairro da Cruz Vermelha;
- Alteração às infraestruturas de drenagem em Alcoitão;
- Execução de saneamento e reforço de pavimentos na Estrada 5 de junho em Trajouce;
- Ampliação de esgotos no Bairro Novo da Abóboda;
- Execução de rotunda no cruzamento das Ruas de S. Francisco, Selões e Fisgas;
- Conservação e manutenção de infraestruturas pluviais e pavimentos, lotes 1 a 4;
- Manutenção e conservação de pavimentos, lotes 1 a 4;
- Sinalização viária e manutenção.

Modernização e estruturas

- Empreitada de trabalho de adaptação no interior do Complexo Social de Rana/Cercica/São Domingos de Rana – Cascais;
- Obras de beneficiação da antiga Casa do Guarda na Malveira da Serra;
- Obras de beneficiação de caixilharias em edifícios municipais;

Estas atividades contribuíram para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, designadamente:

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2023, foram:

- Desenvolvimento e implementação do dispositivo de monitorização e fiscalização da época balnear;
- Realização de um programa de formação para 100 técnicos da área social do Município e da Rede Social de Cascais, sobre instalação e gestão de zonas de concentração e apoio à população, para assegurar o alojamento de emergência em caso de necessidade;
- Levantamento e monitorização dos riscos associados às arribas na orla costeira, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, no concelho de Cascais;
- Emissão de pareceres relacionados com o licenciamento urbanístico no âmbito da cartografia de suscetibilidade dos diversos riscos que se encontram inseridos no Plano Diretor Municipal, com georreferenciação no Geocascais;
- Levantamento e validação dos locais de alojamento temporário para os peregrinos da Jornada Mundial da Juventude, em articulação com outras unidades orgânicas do Município;
- Instalação e coordenação do posto de comando conjunto da Jornada Mundial da Juventude, integrando os vários agentes de proteção civil e entidades do universo municipal no C2;
- Programa de ações de sensibilização sobre procedimentos de emergência em caso de sismos e tsunamis, incêndios urbanos, incêndios rurais, acidentes domésticos, vagas de frio e ondas de calor, promovido pela Escola Municipal de Proteção Civil, junto da comunidade educativa e rede social;
- Realização de vistorias e inspeções regulares, no âmbito da segurança contra incêndios, face à descentralização de competências por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
- Gestão de combustíveis florestais na faixa de gestão de combustíveis de aglomerados populacionais, como medida de proteção contra o risco de incêndio rural;
- Equipa de Sapadores Florestais que assegura a plantação de folhosas autóctones para reconversão de áreas florestais degradadas no Parque Natural Sintra Cascais;
- Monitorização em articulação com a Cascais Ambiente, relativamente às notificações de avistamento de ninhos de vespa asiática (vespa velutina);

Contributo com as atividades desenvolvidas pelo SMPC de Cascais para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente 14 (Proteger a Vida Marinha) e 15 (Proteger a Vida Terrestre).

COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO

O evento que marcou o ano de 2023 foi, inquestionavelmente, a Jornada Mundial da Juventude. Cascais participou de forma ativa na organização deste momento, acolhendo milhares de peregrinos e promovendo eventos, em pararelo, com a cidade de Lisboa. A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) foi, para os milhares de munícipes e visitantes que puderam acompanhar a visita de Sua Santidade o Papa Francisco a Cascais, o momento mais transformador e inspirador de 2023.

Neste âmbito, foram desenvolvidas campanhas de comunicação que se revelaram um sucesso, promovendo a marca Cascais a uma dimensão internacional. A título de exemplo, as milhares de fitas de pescoço distribuídas pelos participantes da JMJ, levaram Cascais além fronteiras, nas milhares de imagens reproduzidas em inúmeros meios de comunicação.

Outros dois momentos de destaque no ano de 2023 foram as Festas do Mar, evento que promove Cascais a nível nacional, e a inauguração do edifício Cruzeiro, com a nova Academia de Artes do Estoril.

Destacam-se, ainda, as seguintes campanhas de comunicação: Ações de apoio social desenvolvidas no âmbito do Vida Cascais, separação de bio resíduos (através da distribuição de sacos por todas as casas do Município) e a oficialização de Cascais como a Capital Portuguesa do Voluntariado em 2024.

A comunicação digital revela-se cada vez mais importante nos dias de hoje, como ferramenta essencial na proximidade com todos os que se relacionam com Cascais. Em dezembro de 2023, o universo das redes sociais de Cascais registava 677.700 seguidores (+8,6% que em dezembro de 2022).

Mas a proximidade faz-se, também, pela disponibilização de serviços ao cidadão através de múltiplos canais. Neste sentido, assistiu-se a um aumento de cerca de 6% na procura de serviços do atendimento municipal, em comparação com o ano anterior.

Os pedidos online, relativamente ao atendimento geral, têm uma expressão de 44%, e os presenciais de 56%. No entanto, em matéria de Urbanismo o canal presencial apenas representa 11% dos serviços, contra os 89% dos serviços online.

A Linha Cascais, em 2023, atendeu 161.274 chamadas, menos 8.149 (5%) relativamente ao ano anterior. Os pedidos rececionados por email tiveram um crescimento de 23% (40.944 registos) se comparados com 2022.

Relativamente às interações registadas através do FixCascais, verificou-se, em 2023, um aumento de 5%. Foram recebidos 110.006 pedidos, dos quais 88% relativos à área do ambiente. Os restantes pedidos referem-se a situações ocorridas no espaço público, nomeadamente, arruamentos, sinalização, iluminação pública, água e saneamento, entre outros.

Na área da inovação, destaca-se a definição de uma visão estratégica de Cascais enquanto território de inovação, com a elaboração da Estratégia “Cascais Living Innovation” e com a consolidação do “Ecossistema de Inovação”, potenciando o trabalho em rede como um instrumento privilegiado de promoção de inovação.

Neste âmbito, foram recebidas em Cascais 23 comitivas de cidades (Varsóvia, Vernier, Leónia, Lituânia, Luxemburgo, Lathi, Sausalito, Wuxi, Amiens, São Paulo, Santa Catarina e Fórum Brasil, Georgia) e diversas empresas (Scréder Suiça; Delloite Dinamarca e Suécia; Sogrape, Microsoft, Algar Teleocm, Detecon) e ONG's ou instituições académicas (Bloomberg, Harvard, Digital with Purpose, SIGMA, Academia Próxima Geração).

Se é fundamental manter Cascais ligado a um ecossistema dinâmico, a promoção de uma cultura de inovação e colaboração interna é crucial. Destaca-se, assim, a primeira edição do programa de inovação interna – Inovar Cascais – com o tema "Comunicação Interna".

Quanto à área da analítica de dados, foram trabalhadas 26 áreas internas, que se traduziram em 88 relatórios PBI ativos, com 1.175 indicadores distintos.

Ainda com a preocupação de facilitar o acesso e leitura dos *dashboards*/relatórios produzidos, está em finalização uma nova aplicação interna – Cascais BI, que será disponibilizada no início do próximo ano para os colaboradores do município.

As atividades contribuíram para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: